



## Programa Mesa Brasil SESC – Serviço Social do Comércio: participação de alimentos doados em instituições assistidas em Sergipe

Hanna Professor Machado<sup>1</sup>, Joyce Fernanda de Souza Pimentel<sup>2</sup>, Juliana Ramos da Mota<sup>3</sup> e Silvia Maria Voci<sup>4</sup>

O presente estudo objetivou avaliar a participação das doações de alimentos realizadas pelo Programa Mesa Brasil SESC (Serviço Social do Comércio) no atendimento às recomendações nutricionais de crianças e adolescentes de instituições filantrópicas por ele assistidas, assim como sua importância em relação ao acesso à alimentação adequada e saudável. Todos os alimentos e as respectivas quantidades doadas para seis instituições no período de novembro de 2016 foram levantados e classificados de acordo com a extensão e grau de processamento. Estimaram-se as necessidades diárias de energia e nutrientes com base nas recomendações nutricionais de acordo com faixa etária e sexo do público atendido. Observou-se que para duas instituições, todos os alimentos doados eram do grupo *in natura* e para outras duas, grande parte era de alimentos deste grupo ou minimamente processados. O nutriente que obteve maior proporção de atendimento para todas as instituições foi a vitamina C, corroborando predominância nas doações de alimentos *in natura*. Conclui-se, portanto, que o Mesa Brasil contribuiu positivamente para o acesso à alimentação adequada e saudável na maioria das instituições pesquisadas, uma vez que a maioria dos alimentos doados era *in natura*, ressaltando o objetivo do programa de ser tão somente de caráter complementar.

**Palavras-chave:** Segurança alimentar e nutricional, programas e políticas de nutrição e alimentação, alimentação coletiva, assistência alimentar.

## Mesa Brasil SESC Program – Social Service of Commerce: participation of donated foods in Sergipe assisted institutions

The present study aimed to evaluate the participation of food donations made by the Mesa Brasil SESC program in meeting the nutritional recommendations of children and adolescents of philanthropic institutions assisted by the program, as well as their importance in relation to access to adequate and healthy food. A survey of all foods

<sup>1</sup> Nutricionista. Universidade Federal de Sergipe – SE – Brasil. Telefone: 79998195062. E-mail: [hnmachado16@gmail.com](mailto:hnmachado16@gmail.com). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8389-1456>

<sup>2</sup> Nutricionista. Universidade Federal de Alagoas – AL – Brasil. E-mail: [jfspimentel@hotmail.com](mailto:jfspimentel@hotmail.com). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0990-4642>

<sup>3</sup> Nutricionista. Universidade Federal de Sergipe – SE – Brasil. Telefone: 79981544007. E-mail: [julianaramosnutric@gmail.com](mailto:julianaramosnutric@gmail.com). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6925-2482>

<sup>4</sup> Nutricionista. Professora Doutora da Universidade Federal de Sergipe – SE – Brasil. Telefone: 79988867289. E-mail: [silvia.voci@ufsb.br](mailto:silvia.voci@ufsb.br). Endereço para correspondência: Rua Enoch Santiago nº 209 – Novo Paraíso – Aracaju – SE – Brasil. CEP: 49082-160. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7087-7233>

and their respective amounts donated by the Mesa Brasil of six institutions during the period of November 2016 was carried out, and the daily nutritional needs were estimated based on the recommendations according to the age group and sex of the attended public. It was observed that for two institutions, all the donated foods were from the *in natura* group and for other two, a great part was food from this group or minimally processed. The nutrient that obtained the highest proportion of care for all institutions was vitamin C, corroborating the observation of predominance in donations of *in natura* foods. It was concluded, there fore, that the Mesa Brasil contributed positively to the access to adequate and healthy food in most of the researched institutions, since the majority of the donated foods were *in natura*, emphasizing the objective of the program to be only of additional character.

**Keywords:** Food and nutrition security, nutrition programs and policies, collective feeding, food assistance.

## INTRODUÇÃO

Segundo as normas internacionais, a alimentação adequada é direito de todos, essencial para a realização de outros direitos humanos, logo, garantir o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) é imprescindível para a sobrevivência. No entanto, percebe-se que a garantia desse direito não é realidade da população ao redor do mundo. De acordo com Josué de Castro, a fome e a má alimentação e nutrição não são apenas fenômenos naturais, mas sociais e, portanto, somente com a implantação progressiva de políticas públicas de segurança alimentar e nutricional seria possível transformar em realidade o direito humano à alimentação<sup>[1,2]</sup>.

O conceito de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) foi incorporado na Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN; nº 11.346 de 15 de Setembro de 2006) a partir das discussões na II Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Define-se como sendo a:

“realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis”<sup>[3]</sup>.

No Brasil, a prática de programas sociais em torno da alimentação e foco nutricional vem sendo aplicada há muitos anos. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é o mais antigo programa de segurança alimentar do governo, em funcionamento desde 1954. Com o passar dos anos outros programas foram surgindo, alguns executados pelo governo como o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, com o objetivo de promover acesso à alimentação e incentivar a agricultura familiar, outros executados por organizações não governamentais, como no caso do Serviço Social do Comércio (SESC) por meio do seu Programa de Segurança Alimentar e Nutricional Mesa Brasil.

O programa Mesa Brasil SESC constitui-se em:

“uma rede nacional de banco de alimentos contra a fome e o desperdício, com o intuito de auxiliar na promoção da cidadania e a melhoria da qualidade de vida de pessoas em situação de pobreza, em uma perspectiva de inclusão social, baseado em ações educativas e de distribuição de alimentos excedentes ou fora dos padrões de comercialização, mas que ainda assim podem ser consumidos”<sup>[4,5]</sup>.

Há mais de 20 anos o programa tem sua sede em São Paulo, a pioneira da ideia de aproveitar alimentos que seriam descartados, mas foi somente com o lançamento do Fome Zero em 2003 que o projeto foi disseminado para todo território

brasileiro. Entre as instituições assistidas estão creches, abrigos e albergues, totalizando mais de 6.565 entidades, em mais de 500 municípios no país<sup>[6]</sup>.

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)<sup>[7]</sup>, cerca de 1,3 bilhões de toneladas de alimentos por ano se perdem ou são desperdiçados. O desperdício, diferente da perda, refere-se à diminuição do volume de alimentos destinados ao consumo humano, que costuma ocorrer principalmente na fase final da cadeia alimentar. Impactos negativos na economia, ambiente, no meio social e moral são vistos com tal prática, reforçando a importância do Banco de Alimentos no que se refere à preservação do meio ambiente, desenvolvimento socioeconômico e garantia da Segurança Alimentar<sup>[8,9,10]</sup>.

Tendo em vista o importante papel que o Programa tem desempenhado, somando-se ao conjunto de ações governamentais na área de SAN, faz-se necessário conhecer a contribuição nutricional do mesmo para o grupo de indivíduos beneficiados. O público alvo atendido nas instituições cujo estudo enfoca se caracteriza por indivíduos classificados em uma faixa etária bastante delicada em relação ao aspecto do crescimento e desenvolvimento físico e intelectual.

A alimentação adequada na infância é primordial para que se obtenha um desenvolvimento mental e físico eficaz, já que é nessa fase que suas capacidades são desenvolvidas, logo, a falta de nutrientes está diretamente ligada a diminuição do desempenho cognitivo assim como perda de memória, concentração e aquisição de aprendizado<sup>[11]</sup>.

Portanto, este trabalho tem por objetivo avaliar a participação das doações de alimentos realizadas pelo Programa Mesa Brasil SESC no atendimento às recomendações nutricionais de crianças e adolescentes de instituições filantrópicas assistidas pelo programa, assim como sua importância em relação ao acesso à alimentação adequada e saudável.

## METODOLOGIA

O presente estudo é caracterizado como descritivo, transversal e de abordagem quantitativa. A amostragem foi por conveniência e para selecionar as instituições participantes da pesquisa foram estabelecidos os seguintes critérios:

1. Ser uma instituição beneficiada e cadastrada pelo Programa Mesa Brasil e que recebesse doação pelo menos uma vez por semana (denominada instituição sistemática);
2. Ter um público fixo de assistidos, incluindo crianças e adolescentes que realizassem refeições no local, correspondendo desta forma ao público de educação infantil e de ensino fundamental;
3. Ter recebido mais de um tipo de alimento doado no período avaliado;
4. Estar localizada em municípios pertencentes à grande Aracaju (formada pelos municípios de Aracaju, Barra dos Coqueiros, Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão).

Assim, a amostra foi composta por seis Instituições filantrópicas sem fins lucrativos assistidas pelo MESA BRASIL que funcionavam como creches ou escolas, localizadas no estado de Sergipe, entre os municípios de Aracaju, Nossa Senhora do Socorro e Barra dos Coqueiros, e que estavam abertas em sua maioria de segunda à sexta-feira, sendo que apenas uma funcionava todos os dias da semana, incluindo feriados.

A coleta dos dados foi realizada em janeiro de 2017 e os dados obtidos foram referentes a novembro de 2016, devido ao fato de que em dezembro e janeiro as instituições estavam em período de férias. Os dados como nome, telefone, data de adesão ao Programa foram levantados na Sede do Programa Mesa Brasil SESC em Sergipe. Posteriormente, as instituições foram contatadas por telefone para a obtenção de informações sobre a quantidade de pessoas atendidas e a faixa etária dos assistidos, mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelo responsável.

Em um segundo momento foram coletadas as informações referentes às doações recebidas pelas instituições no mês de novembro (cada alimento e sua respectiva quantidade). Os dados de doações foram obtidos dos registros administrativos do programa, no sistema do *site* SESC Mesa Brasil, cujo acesso é restrito ao setor administrativo do mesmo.

A partir do total dos alimentos doados a cada instituição, foi calculada a quantidade *per capita* disponível aos beneficiários, dividindo-se o total por 20 dias letivos no mês de novembro. A composição nutricional dos *per capitas* de alimentos doados foi calculada após a aplicação de fatores de correção e índices de cocção (quando aplicáveis) e a partir dos dados da Tabela Brasileira de Composição de Alimentos – TACO e da tabela da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009 – POF<sup>[12,13]</sup>.

Foram obtidas as informações sobre recomendações nutricionais diárias de macronutrientes (carboidrato, proteína) e micronutrientes (vitamina A, vitamina C, Magnésio, Ferro, Zinco e Cálcio) com base nas publicações das *Dietary Reference Intake* – DRI de acordo com as faixas etárias atendidas nas instituições estudadas. Neste sentido, foram selecionados os valores de *Estimated Average Requirements* (EAR) referentes aos grupos de 1 a 3 anos, 4 a 8 anos, 9 a 13 anos e 14 a 18 anos (para meninos e meninas quando o caso)<sup>[14]</sup>.

A escolha dos macros e micronutrientes a serem analisados baseou-se no grupo de nutrientes utilizado pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar, onde são priorizados os mais importantes para o crescimento e desenvolvimento na infância e adolescência.

Com o objetivo de avaliar a qualidade nutricional das doações pelo Programa, foi calculada a quantidade corrigida dos alimentos *in natura* e analisados os percentuais dos mesmos presentes nas doações do mês de novembro para as instituições estudadas. Os dados foram tabulados e analisados no programa Microsoft Excel.

O presente projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Sergipe, sob parecer número 1.873.323 e considerou os preceitos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, buscando minimizar possíveis riscos e maximizar os benefícios.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Tabela 1 encontram-se as informações das seis instituições através de dados coletados pelo cadastro do Programa.

As instituições 1 e 5 oferecem desjejum, almoço e jantar em todos os dias letivos; a instituição 2 oferece desjejum, almoço e colação, e a 3 almoço, jantar e um lanche; já a instituição 4 oferece duas refeições (almoço e jantar), e a 6 apenas o lanche da manhã. O público atendido por estas entidades varia de 40 a 257 indivíduos, entre 3 e 14 anos. Além dessas refeições, as mesmas podem distribuir para a população levar para consumo alimentos quando doados em grande quantidade.

**Tabela 1.** Informações das Instituições participantes da pesquisa, beneficiadas pelo Programa Mesa Brasil. Sergipe, 2016

Instituição	Localização	Dias de Atendimento	Adesão (Anos)	Refeições	Total de Assistidos	Idade (Anos)
1	Aracaju	Segunda – Sexta	11	Desjejum Almoço Jantar	120	3-5
2	Aracaju	Segunda – Sexta	12	Desjejum Almoço Colação	109	3-5
3	Barra dos Coqueiros	Segunda – Sexta	7	Almoço Lanche Jantar	40	3-8
4	Aracaju	Segunda – Sexta	8	Almoço Jantar	55	7-14
5	N. S. Socorro	Todos os dias	12	Desjejum Almoço Jantar	80	3-4
6	Aracaju	Segunda – Sexta	10	Colação	257	3-11

A partir dos dados apresentados na Tabela 2, nota-se uma importante participação de alimentos *in natura* dentre as doações feitas a duas instituições, 3 (69,9%) e 6 (93,2%) e participação total (100%) em outras duas, 1 e 5 dos alimentos doados. Nas instituições que receberam proporcionalmente menos alimentos *in natura* ou minimamente

processados nota-se o recebimento de alimentos pouco saudáveis, ultraprocessados como o néctar de laranja, biscoito recheado e chocolate (Tabela 3).

**Tabela 2.** Quantidade total de alimentos doados e de alimentos *in natura*, *per capita* e a porcentagem representativa desses alimentos recebidos pela instituição filantrópica beneficiada pelo Programa Mesa Brasil. Sergipe, 2016

Instituição	Total de alimentos doados (kg)	Total de alimentos <i>in natura</i> (kg)	<i>Per capita</i> dos alimentos doados (g)	<i>Per capita</i> dos alimentos <i>in natura</i> doados (g)	Porcentagem de alimentos <i>in natura</i> (%)
1	210,0	210,0	70,5	70,5	100,0
2	18,0	7,0	7,2	3,0	41,9
3	159,0	89,0	290,6	203,1	69,9
4	1378,0	728,0	1074,0	483,0	45,0
5	80,0	80,0	24,1	24,1	100,0
6	254,0	234,0	59,2	55,2	93,2

**Tabela 3.** Alimentos *in natura*, minimamente processados e ultraprocessados doados pelo Programa Mesa Brasil e suas respectivas instituições receptoras. Sergipe, 2016

Processamento	Alimentos doados	Instituição
Ultraprocessado	Biscoite Doce; Chocolate; Néctar de Laranja	2, 3, 4
Processado	Leite em pó	2
Ingredientes culinários	Açúcar	3,6
<i>In natura</i> ou minimamente processado	Arroz Branco; Banana Prata; Batata Inglesa; Cenoura; Chuchu; Coco Verde; Feijão; Inhame; Maçã; Mandioca; Mamão; Maracujá; Pepino; Pimentão; Tomate; Chá; Farinha de Milho; Macarrão	1, 2, 3, 4, 5, 6

Os alimentos *in natura* ou minimamente processados doados foram arroz, feijão, farinha de milho e macarrão (Tabela 3). Observa-se uma grande variabilidade nas quantidades *per capita* doadas pelo programa, em que a instituição 2 foi a que menos recebeu doações e ofereceu 7,2g de alimentos aos seus assistidos. No entanto, cabe mencionar que não necessariamente isto signifique que a instituição não receba alimentos de outras fontes ou mesmo os adquira, lembrando o caráter complementar do programa. A instituição que mais recebeu doações, instituição 4, ofereceu 1.074g, sendo 483g *in natura*, apontando que para esta última a contribuição do programa para a segurança alimentar e nutricional daqueles indivíduos assistidos foi bastante expressiva, complementando as refeições da instituição receptora.

Segundo o Guia Alimentar para a População Brasileira<sup>[15]</sup>, alimentos *in natura* ou minimamente processados devem ser a base de uma alimentação nutricionalmente e culturalmente adequada, promotora de um sistema alimentar socialmente e ambientalmente sustentável. Vale destacar que embora as doações do Mesa Brasil para a instituição 2 sejam de maioria de alimentos que o Guia Alimentar recomenda evitar, devemos ressaltar que os dados analisados foram referentes a apenas um mês de doação e a mesma instituição pode receber outros tipos de alimentos ao longo do ano, ou até mesmo ter recebido doações de alimentos *in natura* de outras fontes no mesmo período que o avaliado pelo presente estudo<sup>[13]</sup>.

Para Bastos e Costa<sup>[16]</sup>, fatores como o volume, periodicidade e tipos de alimentos doados são alguns dos indicadores de avaliação do Programa Banco de alimentos, sendo esta extremamente importante para tomada de decisões em todos os níveis do programa<sup>[17]</sup>.

Na Tabela 3, nota-se importante variedade de alimentos doados e participação de alimentos *in natura* em todas as instituições, apontando para o fato de que o Programa Mesa Brasil tem contribuído positivamente para o acesso a uma alimentação adequada e saudável nestes locais, corroborando com a missão do programa de contribuir para a Segurança Alimentar e Nutricional daqueles que estão em situação de vulnerabilidade<sup>[5]</sup>.

De acordo com dados da Tabela Brasileira de Composição de Alimentos – TACO<sup>[12]</sup> e da tabela da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009-POF<sup>[13]</sup> encontrou-se que o Programa Mesa Brasil ofertou um valor total *per capita* médio igual a 183,97 calorias (Tabela 4), complementando nutricionalmente as refeições oferecidas. Os valores observados na Tabela 5 apontam que as doações atingem parcialmente as recomendações nutricionais de todos os nutrientes de acordo com a faixa etária e sexo. A Vitamina C foi o nutriente que alcançou as maiores proporções de participação no atendimento às recomendações nutricionais em todas as faixas etárias para as quais os valores de referência estão disponíveis, especialmente dentre os mais jovens, o que reforça a importância que o programa pode adquirir dentro das instituições e para seus respectivos beneficiários, quando contribui para o

atendimento das necessidades de nutrientes essenciais ao desenvolvimento adequado.

Estudo de Guedes *et al.*<sup>[18]</sup>, realizado também no Programa Mesa Brasil SESC, em Pernambuco, apontou igualmente a importância do mesmo. Segundo a opinião de entrevistados das instituições beneficiárias, o programa promove o acesso a alimentos saudáveis a famílias carentes e indivíduos em situação de vulnerabilidade nutricional, melhorando a qualidade de vida e assumindo um papel expressivo junto a essas instituições filantrópicas que muitas vezes possuem recursos bastante limitados, inclusive para a retirada dos alimentos. O mesmo estudo ainda aponta para dificuldades mencionadas pelos mesmos entrevistados no que se refere à necessidade de se buscar outras fontes doadoras uma vez que as doações do programa não suprem totalmente suas demandas e por vezes podem ter um caráter esporádico.

No entanto, vale lembrar que as doações realizadas pelo Mesa Brasil para as instituições têm caráter complementar na alimentação das pessoas em vulnerabilidade social e insegurança alimentar e seu propósito não é o fornecimento de alimentos que cumpram com 100% das recomendações nutricionais dos indivíduos atendidos<sup>[19]</sup> O

abastecimento das localidades que recebem as doações pode ser potencializado com a ajuda de outros programas de SAN<sup>[20]</sup>.

O presente estudo possui algumas limitações que devem ser mencionadas. Primeiramente, devemos ressaltar que a contribuição do Programa do SESC Mesa Brasil foi avaliada a partir dos dados de doações às instituições, não representando, portanto, o consumo efetivo dos beneficiários. A contribuição do programa pode inclusive ser superior à apresentada neste manuscrito, uma vez que os assistidos podem ter um consumo alimentar abaixo do adequado para sua faixa etária. Sugere-se que outros estudos possam levar em consideração em seu delineamento a avaliação do consumo alimentar habitual dos beneficiários para que sejam estimados os totais de energia e nutrientes ingeridos e a parcela oriunda do programa para um cálculo mais acurado da contribuição do mesmo para o atendimento às recomendações. No entanto, cabe ressaltar que o presente estudo não objetivou conhecer o consumo alimentar, mas avaliar a contribuição do programa Mesa Brasil quanto ao aspecto da disponibilidade e acesso a alimentos por grupos vulneráveis.

**Tabela 4.** Composição nutricional: energia, carboidratos e proteínas dos alimentos doados pelo Programa Mesa Brasil a cada instituição filantrópica. Sergipe, 2016

Instituição	Energia (kcal)	Carboidrato (g)	Proteína (g)
1	21,81	5,18	0,76
2	10,99	1,51	0,24
3	461,34	123,67	12,99
4	497,21	121,55	9,76
5	17,97	4,73	0,21
6	94,48	21,16	2,29
Média	183,97	46,30	4,38
Mediana	58,15	13,17	1,53
Desvio Padrão	231,01	59,51	5,57

**Tabela 5.** Valores medianos da porcentagem de atendimento às recomendações nutricionais pelos alimentos doados pelo Programa Mesa Brasil, segundo nutrientes, faixas etárias e sexo. Sergipe, 2016

Nutrientes	Faixa etária (anos) e Sexo*					
	1 a 3	4 a 8	9 a 13 (M)	9 a 13 (F)	14 a 18 (M)	14 a 18 (F)
Carboidrato	13,17	13,17	13,17	13,17	13,17	13,17
Vitamina A	3,48	2,66	1,64	1,74	1,16	1,51
Vitamina C	86,81	51,30	28,94	28,94	17,91	20,15
Magnésio	18,71	11,06	6,08	6,08	3,58	4,05
Ferro	11,47	8,39	5,83	6,04	0,36	0,36
Zinco	6,93	4,33	2,48	2,48	2,04	2,37
Cálcio	1,74	1,09	0,79	0,79	0,79	0,79

\*M= masculino; F= feminino

Outro aspecto a ser considerado é a possibilidade de os assistidos nas instituições levarem excedentes das doações para casa. No entanto, tal fato não prejudica as conclusões do estudo, uma vez que o cerne do trabalho repousa no potencial do programa Mesa Brasil em garantir a disponibilidade e o acesso ao alimento, não cabendo no escopo do artigo avaliar se o alimento doado efetivamente foi ou não consumido ou compartilhado com familiares nos casos em que foram levados ao domicílio.

Por último, cabe mencionar a escassez de estudos que avaliem bancos de alimentos e a participação de suas doações na alimentação dos beneficiários. Alguns estudos não estão publicados, estando disponíveis como versões de dissertações de mestrado ou trabalhos de conclusão de curso. Outros, foram publicados sob o enfoque da sua importância contra o desperdício<sup>[19]</sup>, sendo encontrado apenas alguns estudos<sup>[21,22,23]</sup> de avaliação do Programa Banco de Alimentos do extinto Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), que, no entanto, não apresentou o enfoque tratado pelo presente estudo, o que reforça a importância do mesmo na construção da literatura sobre a temática.

## CONCLUSÃO

Concluimos que os alimentos doados pelo Programa Mesa Brasil possuem participação importante no atendimento às recomendações de vitamina C, principalmente nas faixas etárias de 1 a 3 anos e de 4 a 8 anos. Quando observadas as doações desde o aspecto qualitativo, observa-se que para a maioria das instituições pesquisadas o programa possui importância como fonte de acesso a alimentos

in natura, indo de encontro a uma alimentação adequada e saudável cuja base deve ser constituída por alimentos in natura e minimamente processados.

Os valores de nutrientes encontrados de acordo com a faixa-etária do público atendido pelas instituições não atenderam a recomendações de todos os nutrientes. Sobretudo, cabe ressaltar que o objetivo do programa não é oferecer cem por cento das necessidades alimentares e nutricionais dos assistidos nas instituições beneficiadas, apresentando caráter complementar, contribuindo para refeições mais nutritivas, coloridas e variadas.

## REFERÊNCIAS

- [1] Brasil. Lei nº 11.346 de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas a assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências [Internet]. Diário Oficial da União. 2006 [acesso em 2017 jan 15]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/111346.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111346.htm)
- [2] Burity V, Franceschini T, Valente F, Recine E, Leão M, Carvalho MF. Direito humano à alimentação adequada no contexto da segurança alimentar e nutricional. Brasília: Abrandh; 2010. p. 11-12.
- [3] Monteiro CA. Fome, Desnutrição e Pobreza: além da Semântica. Saúde e Sociedade. 2003; 12(1):07-11.
- [4] Pinheiro ARO, Carvalho MFC. Transformando o problema da fome em questão alimentar e nutricional: uma crônica desigualdade social. Ciência & Saúde Coletiva. 2010;15(1):121-130.



- [5] Hespanhol RAM. Programa de Aquisição de Alimentos: Limites e Potencialidades de Políticas de Segurança Alimentar para a Agricultura Familiar. *Revista Sociedade & Natureza*. 2013;25(3):469-483.
- [6] Henn LFRRL, Backes V, Melo P, Marques LAS, Olinto MTA. Insegurança alimentar e consumo alimentar inadequado em escolares da rede municipal de São Leopoldo, RS, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2016;21(7):2275-2285.
- [7] Serviço Social do Comércio – SESC [Internet]. São Paulo; 2016. [acesso em 2016 set 28]. Disponível em: <http://www.sesc.com.br/mesabrasil/omesabrasil.html>
- [8] Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA [Internet]. Brasília; 2016. [acesso em 2016 set 28]. Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/consea/comunicacao/noticias/2016/ mesa-brasil-sesc-combate-o-desperdicio-de-alimentos>
- [9] Núcleo de Estudos e Pesquisa em Alimentação – NEPA. Tabela Brasileira de Composição dos Alimentos – TACO [Internet]. 4.ed. Campinas: Nepa/Unicamp; 2011. [acesso em 2017 jan 09]. Disponível em: <http://www.unicamp.br/nepa/taco>
- [10] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009 – POF [Internet]. Rio de Janeiro; 2011. [acesso em 2017 fev 25]. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br>
- [11] Dietary Reference Intake – DRI [Internet]. Washington, DC: Institute of Medicine; 2004. [acesso em 2017 mar 05]. Disponível em: <http://www.nationalacademies.org>
- [12] Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira [Internet]. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. [acesso em 2017 abr 20]. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br>
- [13] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009 – POF [Internet]. Rio de Janeiro; 2011 [acesso em 2017 fev 25]. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br>
- [14] Institute of Medicine. Dietary Reference Intakes: applications in dietary assessment [Internet]. Washington, DC; 2000. [acesso em 2017 mar 05]. Disponível em: <http://www.nationalacademies.org>
- [15] Brasil. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2014.
- [16] Bastos MAR, Costa LA. Avaliação do programa banco de alimentos: identificando indicadores. In: 4 Seminário de Extensão da Universidade FUMEC, 2007, Belo Horizonte. 4 Seminário de extensão da Universidade FUMEC – Cadernos de Artigos. Belo Horizonte: Universidade FUMEC; 2007. p. 7:113.
- [17] Worthen BR, Sanders JR, Fitzpatrick JL. Avaliação de programas sociais: concepções e práticas. São Paulo: Gente; 2004.
- [18] De Lima Guedes MJ, Vital TW, Menelau AS, Da Costa JM. Programa Banco de Alimentos do Serviço Social do Comércio em Pernambuco: uma abordagem sistêmica. *DEMETERA Aliment Nutr Saúde*. 2018;13(4):1005-1022.
- [19] Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Manual de Implantação do Banco de Alimentos [Internet]. Brasília; 2006 [acesso em 2019 nov 27]. Disponível em: <http://www.mds.gov.br>
- [20] Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SESAN [Internet]. Brasília; 2014 [acesso em 2019 nov 27]. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/segurancaalimentar>
- [21] Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. Cadernos de Estudos Desenvolvimento Social em Debate – n. 5 [Internet]. Brasília; 2007 [acesso em 2020 ago 6]. Disponível em: <https://fpabramo.org.br/acervosocial/wp-content/uploads/sites/7/2017/08/210.pdf>
- [22] Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. Cadernos de Estudos Desenvolvimento Social em Debate – n. 14 [Internet]. Brasília; 2010 [acesso em 2020 ago 6]. Disponível em: [http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/seguranc\\_a\\_alimentar/Redeequipamento\\_SANpdf.pdf](http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/seguranc_a_alimentar/Redeequipamento_SANpdf.pdf)
- [23] Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. Cadernos de Estudos Desenvolvimento Social em Debate – n. 16 [Internet] Brasília; 2014 [acesso em 2020 ago 6]. Disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br>